



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	PANORAMA DO COOPERATIVISMO NO EXTREMO SUL CATARINENSE
<b>Autor</b>	MAX RICHARD COELHO VERGINIO
<b>Orientador</b>	DIMAS DE OLIVEIRA ESTEVAM

## PANORAMA DO COOPERATIVISMO NO EXTREMO SUL CATARINENSE

Max Richard Coelho Verginio<sup>1</sup>

Dimas de Oliveira Estevam<sup>2</sup>

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

A Região do Extremo Sul Catarinense é composta por quinze municípios, sendo Araranguá o mais populoso. Esta região as cooperativas desempenham um importante papel na geração de emprego e renda para a população. Cabe ressaltar que as cooperativas tiveram suas primeiras experiências, no mundo, como forma de superar crises econômicas, por parte dos trabalhadores, como foi o caso de Rochdale na Inglaterra. Atualmente, o cooperativismo tem viabilizado a produção e a comercialização de produtos, principalmente na agricultura. No Brasil, encontram-se cooperativas nos mais diversos setores econômicos: agricultura, indústria, comércio, crédito e serviços. Com o foco no sul catarinense se formula a seguinte pergunta: quantas cooperativas tem na região? Qual é a distribuição e os seguimentos prevaletentes? E tendo como objetivo verificar o número de cooperativas, distribuição por município e os seguimentos prevaletentes na Região. De modo geral busca-se conhecer as características do cooperativismo no Sul Catarinense. Para alcançar o objetivo proposto, têm-se como procedimentos metodológicos a pesquisa descritiva realizada a partir de levantamento na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em termos de quantidade e setores econômicos das cooperativas no Extremo Sul Catarinense. Para este trabalho se utilizou a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que está estruturada em cinco níveis hierárquicos: seção, divisão, grupo, classe e subclasse. Como resultado da pesquisa teve-se, no Brasil, um total de 13.746 cooperativas em atividade, em Santa Catarina 1.228, o que corresponde a 8,93% no quadro nacional, ocupando a 5ª posição entre os estados. No extremo Sul Catarinense são 48 cooperativas em atividades distribuídas em 11 municípios. As mesmas estão concentradas em dois municípios: Jacinto Machado e Turvo com 12 cada. A primeira cooperativa fundada na região foi a COOPERJA em 1969 em Jacinto Machado, que está entre as maiores do Brasil no seguimento de arroz. O município de Praia Grande tem 6, Araranguá e São João do Sul 4 cada, Maracajá, Meleiro, Santa Rosa do Sul e Sombrio 2 cada. Todos os municípios possuem pelo menos uma cooperativa. Quanto a diversificação, foram encontrados 11 setores listados a seguir: Beneficiamento de Arroz (40%), Comércio Atacadista e Varejista (19%), Crédito (10%), Agricultura (13%), Distribuição de Energia Elétrica (6%). Outras atividades representam 2% cada, tais como: extração de pedras, pescado, carga e descarga, planos de saúde, serviços, manutenção de eletroeletrônicos e serviços de crédito. Ressalta-se que o trabalho está em andamento, em que será identificado outras características das cooperativas, como número de cooperados e colaboradores, produção, entre outros.

Palavras-chave: Cooperativismo, Cooperativas, segmentos.

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Econômicas da Unesc e Bolsista do FUMDES (Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior).

<sup>2</sup> Professor do curso de Ciências Econômicas da Unesc.